

Eixo Temático 05-031 - Meio Ambiente e Recursos Naturais

MACROALGAS BENTÔNICAS NO JARDIM BOTÂNICO BENJAMIM MARANHÃO: ESPÉCIES BIOINDICADORAS DA QUALIDADE DA ÁGUA EM DOIS CORPOS AQUÁTICOS

Karina Kelly dos Anjos Lima¹; Luciano de Brito Junior²

¹Jardim Botânico Benjamin Maranhão; karinabio_@hotmail.com; ²Universidade Federal de Campina Grande/UFCG – Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas/UACB – Campus de Patos; luciano@cstr.ufcg.edu.br

As avaliações ambientais baseadas na presença de determinados organismos são um mecanismo aplicado largamente. Neste contexto, temos as algas como indicadores naturais que expressam muito bem os efeitos da eutrofização. Este trabalho visou identificar espécies de macroalgas bioindicadoras da qualidade da água em dois corpos aquáticos no Jardim Botânico Benjamin Maranhão, área urbana do Município de João Pessoa/PB. O Jardim Botânico localiza-se a 7° 6' S e 34° 52' W, destacando-se por sua extensão de 515 ha. A área é atravessada no sentido sudoeste-nordeste pelo Rio Jaguaribe. As coletas foram realizadas em um ponto no leito do Rio Jaguaribe e em uma das nascentes que existem no interior da mata. As algas foram coletadas com espátula ou puçá, fixadas em solução de Transeau e identificadas conforme os procedimentos usuais. Foram encontrados táxons bioindicadores de ambientes eutrofizados no material coletado no leito do rio, como as Cianofíceas *Anabaena* sp., *Anabaenopsis* sp. e *Oscillatoria* sp., e as Clorofíceas *Enteromorpha* sp., *Chaetomorpha* sp., *Cladophora* sp., *Oedogonium* sp., *Ulothrix* sp e *Spirogyra* sp. Dentre o material coletado na nascente verificou-se a ocorrência de táxons indicadores de boa qualidade ambiental, tais como as Clorofíceas *Chara* sp., *Mougeotia* sp. e *Pithophora* sp. Através dos resultados obtidos verificou-se que não há comunicação entre os pontos de coleta amostrados, sendo suas comunidades algais bastante diversas entre si. Os indicadores de má qualidade presentes no Rio Jaguaribe podem ser explicados pelo lançamento de esgoto e lixo domésticos antes do Jardim Botânico; sendo necessário, portanto, a aplicação de um plano de Recuperação da área que perpassa pela comunidade ribeirinha.

Palavras-chave: Algas; eutrofização; limnologia.